

PESQUISA - FCH

**O PIBID HISTÓRIA DA UFGD NAS EDIÇÕES 2018-2019 E 2020-2021:
ORGANIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DA
PRODUÇÃO TEXTUAL E DAS FONTES**

Isabelli Mamede De Souza (isabellimamede@gmail.com)

Eder Da Silva Novak (edernovak@ufgd.edu.br)

Este estudo apresenta uma análise detalhada sobre a organização e sistematização de 565 arquivos relacionados ao ensino da história e cultura indígena, com base nas atividades do PIBID História da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizadas entre 2018 e 2021, em duas edições do citado programa. Esses arquivos, armazenados em um drive, incluem uma variedade de materiais pedagógicos utilizados em oficinas e atividades voltadas para a valorização da história e cultura indígena, como fotos, banners, documentos, questionários e atividades de ensino. O projeto propôs a examinar a percepção de professores e alunos de três escolas de Dourados/MS: Escola Estadual Professora Alicio Araújo, E. E. Prof. Floriana Lopes e E. E. Vilmar Vieira Matos, a respeito da história e cultura dos povos indígenas. O objetivo central deste trabalho foi, portanto, organizar e analisar os materiais pedagógicos disponíveis e, ao mesmo tempo, entender o conhecimento de professores e alunos sobre a temática indígena. Outro foco foi à compreensão da diversidade étnica presente entre os alunos, por meio de uma análise das suas árvores genealógicas, buscando identificar sua composição étnica e familiar. A metodologia utilizada envolveu três etapas principais: a organização dos 565 arquivos em seis pastas principais; a aplicação de questionários a

professores, gestores e alunos, focando no conhecimento sobre a temática indígena e na implementação da Lei 11.645/2008; e a realização de uma análise genealógica dos estudantes para entender sua diversidade étnica e familiar. Os resultados da pesquisa indicam que há uma lacuna significativa na formação dos professores em relação ao ensino da história e cultura indígena. Embora a maioria dos educadores tenha reconhecido a importância da inclusão desse conteúdo no currículo escolar, muitos demonstraram insegurança ou desconhecimento sobre como abordá-lo adequadamente. Entre os alunos, foi identificada a presença de preconceitos e estereótipos, muitos dos quais reforçados pela mídia e pelo sistema educacional, como por exemplo, a ideia de que os indígenas para ser indígenas devem viver obrigatoriamente “pelados na floresta”. Em conclusão, o estudo demonstrou a necessidade de melhorar a formação de professores sobre a temática indígena, para que possam trabalhar esses conteúdos de forma crítica e inclusiva nas escolas. O combate aos preconceitos e estereótipos deve ser uma prioridade e a educação pode desempenhar um papel crucial nesse processo.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio da CNPq e UFGD com bolsa de estudo, agradeço imensamente a oportunidade de desenvolver esse projeto e adquirir conhecimentos que impactaram grandemente nos meus estudos e na minha vida acadêmica. Agradeço também ao meu orientador professor Dr. Éder da Silva Novak, por toda ajuda, apoio e parceria, sem você, com certeza, este projeto não teria se desenvolvido.

Palavras-chave: história e cultura indígena; escola e educação; preconceitos e estereótipos.